



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE POS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**CIENCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS
MULTIÁREAS**

Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu*

ECONOMIA, CULTURA E DESENVOLVIMENTO

**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA, CULTURA E
DESENVOLVIMENTO NO CONTEXTO AMAZÔNICO**

Boa Vista, 2012



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA, CULTURA E
DESENVOLVIMENTO**

1 - Nome do Curso e Área do Conhecimento

Curso de Especialização (*Latu Sensu*) em Economia, Cultura e Desenvolvimento com abrangência em Economia da Cultura e Economia Criativa

Área do Conhecimento: CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS/ MULTIÁREAS

2 – Justificativa

A expansão da área cultural como atividade econômica organizada vem se consolidando em nosso tempo. Em um ritmo constante aumenta a participação de organizações privadas, públicas e do terceiro setor na criação do bem público cultural, com uma orientação meritória ou de mercado, ou ainda, da fusão destes dois segmentos.

Cada vez mais ocorrem ações e investimentos, criam-se ONGs, fundações e institutos, empreendem-se recursos humanos no setor, o que implica positivamente em um aumento da participação relativa da cultura nos PIBs nacional e mundial, a partir da geração de emprego, renda e de externalidades positivas.

Com a ampliação relativa da importância econômica do setor cultural na economia, evidentemente ocorre a complexificação da gestão, produção e incorporação de bens culturais, o que vem determinando escassez de capital humano no empreendimento de tais atividades. O fornecimento de conhecimentos para o combate desta escassez é então o foco deste curso, na medida em que objetiva preparar o profissional para a tomada de decisões estratégicas na alocação de recursos públicos e privados para a produção e gestão de bens culturais, usando um instrumental lógico e analítico de caráter amplo e academicamente consistente. Assim, o curso pode proporcionar a capacitação de quadros dos setores público e privado para que atuem de forma eficiente na produção e gestão de bens culturais, a partir de capacitações na Teoria Econômica e de Gestão, Cultura (em perspectiva histórico – conceitual) e Gestão Cultural.

O Estado de Roraima possui diversas instituições públicas (estaduais e municipais) e privadas

com quadros pessoas que atuam como gestores para a promoção de bens culturais e incentivam a formação de novos criadores, nas diversas linguagens das manifestações culturais através da realização de cursos, eventos e projetos de fomento.

Esses gestores muitas vezes são escalados para exercerem suas atividades sem a profissionalização suficiente e adequada, o que provoca, muitas vezes, o desgaste, a geração de conflitos e a não satisfação por parte de quem produz e consome os bens culturais. Muito se fala da falta de políticas públicas para a cultura. Constantemente, nos fóruns e encontros, pede-se a realização de programas de qualificação para a área cultural.

O resultado é facilmente percebido pela desarticulação entre gestores institucionais e produtores culturais e pela falta de objetividade em executar as atividades, com uso muitas vezes inadequado dos escassos recursos destinados para a cultura.

O melhor caminho a ser percorrido para a eficiência da atuação é o da profissionalização que hoje já pode contar com novos conceitos a partir do entendimento da Economia da Cultura conjugando as demais áreas do conhecimento, componentes das Ciências Socialmente Aplicadas como a Administração, Direito, Contabilidade, em articulação com o Sistema Nacional de Cultura;

O Plano de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Roraima, deve então, no entendimento da Secretaria de Planejamento do Estado, ser concebido de forma que seus resultados insiram Roraima no grupo de economia dinâmicas da região Norte, uma vez que o Estado tem potencialidades naturais, geografias, humanas, e infra-estrutura que permitam essa inserção. É anseio desse Plano, alcançar uma economia forte onde os empreendedores, grandes e pequenos, tenham oportunidade e apoio para realizar negócios bem sucedidos, com justiça social para todos os cidadãos e cidadãs tendo acesso ao atendimento das necessidades básicas de todo ser humano. Neste aspecto deve-se considerar que o acesso à educação, a saúde e ao lazer são direitos e necessidades básicas que devem ser assegurados pelo Estado. Desta forma o Plano orienta que é necessário determinar uma forma de atuação do Governo como indutor de ações para o desenvolvimento do Estado.

Dentre as estratégias definidas, no se refere à inclusão social, prevê a melhoria da qualidade de vida, bem como ampliar as oportunidades de geração de emprego e renda, ao acesso aos serviços públicos, à cultura e ao lazer, além de melhorar as condições e acesso, permanência e qualidade da educação. Como estratégia de relações fronteiriças, o incentivo a intercâmbios social, cultural e econômico.

O Plano de desenvolvimento do Estado de Roraima foi discutido em um grande fórum, com a sociedade civil organizada, profissionais das diversas áreas do conhecimento, empresários e representantes institucionais, de forma a ganhar solidez e refletir as reais necessidades e anseios da população local.

No que se refere à Educação, à Cultura e a Ciência, ficaram ainda estabelecidas as estratégias para que os resultados possam inserir o Estado de Roraima no grupo de economia dinâmicas da região Norte, quais sejam:

- Investimento em formação de capital humano, por meio de programas de pós-graduação;
- Promoção da cultura, priorizando aspectos regionais ou locais e a descoberta de aptidões, em articulação com o Sistema Nacional de Cultura;
- Estímulo à formação e capacitação de recursos humanos através de programas de auxílio a pesquisadores nos níveis de graduação, pós-graduação e profissionalização.

3 - Histórico da Instituição

A Universidade Estadual de Roraima, criada pela Lei Complementar Nº 91, de 10 de novembro de 2005, é uma Fundação Pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, de natureza e estrutura multicampi, com autonomia administrativa, financeira e didático-científica nos termos da Lei e de seu Estatuto.

Na perspectiva de democratizar o ensino superior no Estado, o processo de interiorização foi um marco diferencial na estrutura da universidade, pois, a UERR priorizou em sua criação a implantação de seis campi: campus de Boa Vista, campus de Alto Alegre, campus de Caracará, campus de Pacaraima, campus de Rorainópolis e campus de São João da Baliza, além da implantação dos Núcleos de Bonfim, Caroebe, Iracema, Mucajaí, Normandia e São Luiz do Anauá; ainda contempla salas descentralizadas em Vilas: Entre Rios, Nova Colina, e Surumu objetivando atender à demanda de cursos fora de sede.

A UERR conta, hoje, em pleno desenvolvimento, com 22 (vinte e dois) cursos de graduação, 5 (cinco) cursos de Pós-graduação lato sensu, 01 (um) curso de Pós Graduação stricto sensu, além de diversificados projetos de extensão universitária. Tem um contingente educacional formado por 5.158 (cinco mil cento e cinquenta e oito) alunos de graduação, 151 (cento e cinquenta e um) de especialização e 15 (quinze) do Programa stricto sensu. Seu corpo docente é composto de 70 (setenta) professores do quadro efetivo da UERR, 60 (sessenta) professores cedidos e 116 (cento e dezesseis) professores do quadro temporário. O quadro técnico-administrativo da UERR é composto por 57 servidores.

4 – Objetivos

Geral:

- Realizar Curso presencial de Pós Graduação *Latu Sensu* na Universidade Estadual de Roraima - UERR na área de Economia com abrangências em Economia da Cultura e Economia Criativa, de caráter multidisciplinar, a fim de ampliar o capital intelectual de produtores e promotores culturais e gestores públicos e privados, bem como fomentar estudos e pesquisas nessa área por

intermédio do Grupo de Pesquisas da UERR em Economia, Cultura e Desenvolvimento no Contexto Amazônico visando à produção de conhecimento na perspectiva da promoção do desenvolvimento social, econômico e cultural de Roraima.

Específicos:

- a) Fortalecer a Pós Graduação da UERR com a realização de curso multidisciplinar presencial *Latu sensu* em Economia, com abrangência em Economia da Cultura e Economia Criativa;
- b) Ampliar o capital intelectual de produtores, promotores e gestores culturais que atuam no âmbito do Estado de Roraima;
- c) Promover a especialização de trinta alunos por turma em Economia, Cultura e Desenvolvimento;
- d) Desenvolver estudos e pesquisas nessa área do conhecimento;
- e) Estimular a produção de conhecimento pelos alunos participantes do curso e disseminá-los a fim de promover a interlocução acadêmica entre outros cursos dessa área do conhecimento;
- f) Inserir os alunos participantes dessa Pós Graduação no Grupo de Pesquisas em Economia, Cultura e Desenvolvimento no Contexto Amazônico com o intuito de produção, difusão e popularização do conhecimento em eventos científicos.

5 - Público-Alvo

Produtores, promotores e gestores culturais de entidades públicas e privadas e demais interessados nessa área do conhecimento desde que cumpram os requisitos de ingresso.

6 - Concepções do Programa

Área Básica: Economia do Bem Estar Social
Código CNPq: 6.03.08.00-1

7 – Coordenação

Coordenação Geral: Professor MSc. Elidaldo Rodrigues Oliveira

Coordenação Pedagógica: Professora MSc. Elena Campo Fioretti

8 – Carga Horária	
436 horas/aula 40 horas de TCC 476 horas – Total do Curso	
9 - Período e Periodicidade	
Três Semestres letivos Início: Março de 2013 Término: Novembro de 2014	
10 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
EIXO TEMÁTICO: Economia, Cultura e Desenvolvimento	
COMPONENTE CURRICULAR: História da ocupação da Amazônia	
Professora: Adriana	C.H. 20 H/a
EMENTA: Esta disciplina analisa os processos de formação e ocupação da Amazônia a partir do século XVII, as disputas entre espanhóis, portugueses e holandeses pelo controle e exploração da região, bem como o processo de fortificação e defesa elaborado pela coroa portuguesa. Neste contexto histórico, as comunidades ribeirinhas e as várias etnias que habitam a região foram e são propulsoras de múltiplas culturas que convivem e compõem a história da Amazônia.	
Conteúdo Programático:	
Objetivo geral: Conhecer o processo de ocupação da Amazônia, baseado nos acordos e tratados de limites entre as coroas portuguesa e espanhola.	
Objetivos específicos: -Identificar os interesses europeus pela região Amazônia; -Conhecer os tratados e limites e estabeleceram as fronteiras locais; -Entender a importância cultural no processo de ocupação da região	
Bibliografia: ALVES, Paulo César (org). Cultura: múltiplas leituras. Florianópolis: EDUSC, 2010. BECHIMOL, Samuel. Amazônia: um pouco antes e além depois. Manaus: Calderaro, 1977. _____. Amazônia: formação social e cultural. Manaus: Valer, 2009. BOAS, Franz. Antropologia cultural: seleção de textos, apresentação e tradução de Celso Castro. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.	

BOURBON, Albert Alain. **História de Portugal**. Paris: Chandeigne, 2010.

BRAGA, Olavo Viana. **Momentos da história de Roraima**. Manaus: Silva, 2002.

CIRINO, Carlos Alberto Marinho. **A Boa Nova na língua indígena: contornos da evangelização dos Wapischana no século XX**. Boa Vista: UFRR, 2009.

CHARTIER, Roger. **A história Cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

DANIEL, João. **Tesouro descoberto no máximo rio Amazonas**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004. v. 1 e v.2.

FARAGE, Nadia. **Muralhas dos Sertões: indígenas no Rio Branco e a colonização**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

FERREIRA, Alexandre Rodrigues. **Viagem filosófica: pelas capitânicas do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá**. Manaus: Vales, 2008.

FONTES, Gloria Marli Duarte Nunes Carvalho. **Alexandre Rodrigues Ferreira: aspectos de sua vida e obra**. Manaus: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 1966.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: CLT, 1995.

GOMES FILHO, Gregório Ferreira. **Forte São Joaquim: de marco da ocupação portuguesa do vale do Rio Branco às batalhas da memória – século XVIII ao XX**.

GONDIM, Neide. **A invenção da Amazônia**. São Paulo: Marco Zero, 1994.

HUNTINGTON, Samuel P. **O choque das civilizações e a recomposição da nova ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

MAGALHAES, Maria das Graças. **Visão histórica dos aspectos políticos e econômicos da Amazônia: uma síntese**. In: *Amazônia: espaço, cultura e visões de mundo*. Boa Vista: UFRR, 2009.

MIRANDA, Alcir Gursen de. **Amazônia 1616: globalização economia e cultura (a influência portuguesa – elementos históricos)**. Boa vista: Academia de Letras Agrárias, 2009.

_____. **Forte de São Joaquim do Rio Branco**. Belém: Graficentro, 1993.

_____. **Historiando a terra de Macunaíma: a questão indígena**. Boa Vista: Instituto Gursen de Miranda, 2002.

_____. **Perfil territorial do estado de Roraima**. Boa Vista: GTE, 2003.

OLIVEIRA, Reginaldo Gomes de. **Notas sobre os holandeses na Amazônia do período colonial**. In: *Textos & debates*. Boa Vista: UFRR, 1995.

PAIM, Gilberto. **A Amazônia de Pombal: sob ameaça**. Rio de Janeiro: Exuta, 2006.

SANTOS, Adair. **Roraima: história geral**. Boa Vista: UFRR, 2010.

SILVA, Paulo Rogério de Freitas. OLIVEIRA, Rafael da Silva. **Roraima 20 anos: as geografias de um novo Estado**. Boa Vista: UFRR, 2008.

SOUZA, Marcio. **História da Amazônia**. Manaus: Valer, 2009.
 VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. **História**. São Paulo: Ática, 1979.

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: : Políticas culturais e gestão pública em Roraima

Professora: MSc Elena Fioretti

C.H. 20

EMENTA: Conceitos: cultura, identidade, desenvolvimento e políticas culturais. Modelos de gestão em cultura. Políticas culturais e medidas de âmbito internacional. Políticas para a Cultura no Governo brasileiro. Gestão cultural em Roraima. Considerações finais.

H/a

Conteúdo Programático:

- 1.Introdução
2. Conceitos
 - 2.1 Cultura, identidade e desenvolvimento na pós modernidade
 - 2.2 Cultura como fator de desenvolvimento social e econômico
 - 2.3 O papel do Estado na gestão pública de cultura
3. Modelo de Gestão em Cultura
 - 3.1 Política de Eventos
 - 3.2 Políticas Culturais
4. Políticas culturais e medidas de âmbito internacional
 - 4.1 UNESCO e as Conferencias de cultura
 - 4.2 A participação da cultura na eficácia dos gastos com a cultura
 - 4.3 A atual crise econômica mundial e seus efeitos na economia da cultura
5. Políticas para a Cultura no Governo brasileiro
 - 5.1 O Ministério da Cultura – 10 anos de reestruturação
 - 5.2 Participação na Gestão pelas Conferencias de Cultura
 - 5.4 O Plano Nacional de Cultura
 - 5.5 Os Planos Setoriais de Cultura
 - 5.6 O Conselho Nacional de Políticas Culturais
6. Gestão cultural em Roraima
 - 6.1 Fluxos migratórios e formação urbana
 - 6.2 A estrutura: Gestão em cultura, processo em formação

6.3 A participação do poder público no desenvolvimento cultural em RR

6.4 Marco legal estruturante de políticas públicas de cultura (Lei de Incentivo, Lei de proteção do patrimônio, outras)

6.4 O papel do Conselho Estadual de Cultura

6.5 Gestão pública para a cultura em Roraima: o modelo possível

Bibliografia:

BARROS, Jose Marcio (Org.). **Diversidade Cultural: da proteção à promoção**. Ed. Autentica, Belo Horizonte, MG, 2008.

BRANT, Leonardo. **Faces da Cultura, Desenvolvimento Social e Investimento Social Privado**. Artigo em pdf, disponível em: <http://www.fundata.org.br/Artigos-Cefeis/> em pdf. Consultado em 03.12.2008.

CONSEJO NACIONAL DE LA CULTURA Y LAS ARTES DE CHILE. **Impacto de la cultura en la cultura en la economia chilena: participación de algunas actividades culturales culturales en el PIB y evaluación de las fuentes estadísticas disponibles**. Convenio Andrés Bello, Chile, 2003.

DINIZ, Alexandre M. A. e SANTOS, Reinaldo Onofre dos. **Fluxos migratórios e formação da rede urbana de Roraima**. Texto em PDF, disponibilizado em www.abep.org.br, 2006, acesso em 25.02.2009.

DORIA, Carlos Alberto. **O poder público e a economia da cultura: A cultura como propulsora do desenvolvimento nas políticas públicas**. Seminário Internacional de economia da Cultura. Mesa redonda. Texto em pdf, publicado no site <http://www.fundaj.gov.br/noticia/>, consultado em 12.9.2007.

GARCIA CANCLINI, Néstor. **Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 3ª edição, Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP, São Paulo, 2000.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Editora da UFMG, Belo Horizonte, 2003.

_____. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. DP&A Editora, 10ª edição, Rio de Janeiro, 2005.

HAVEY, David. **Condição Pós-Moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. Ed. Loyola, 17ª edição, São Paulo, 2008.

IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 4ª. Edição, Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1999.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura um conceito Antropológico**. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2002.

LAZZARIN, Luis Fernando. **Identidades negociadas nos muros de Boa Vista**. Texto no prelo para publicação. UFRR, 2008.

NIZERY, François. **Pronunciamento de abertura do Fórum Cultural Mundial**, Conselho de Cultura da Comissão Europeia do Fórum Cultural Mundial, 2004, São Paulo. Caderno 2, p. 36

ORTIZ, Renato. **Mundialização e Cultura**. 4ª reimpressão. Editora Brasiliense, São Paulo, 2000.

RADL, Alejandra. **La dimensión Cultural, base para el desarrollo de América Latina y el Caribe: desde la solidaridad hacia la integración**. Instituto para a Integracion de America Latina y Caribe - INTAL Divulgación, documento de divulgación 6, ISBN 950-738-090-6. Disponível em, <http://www.iadb.org/intal/aplicaciones/uploads/publicaciones>. Texto em pdf, consultado em 15.01.2009.

RANGEL, Leandro de Alencar. **A UNESCO e a construção do direito à identidade**. E-civitas Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH, Belos Horizonte, vol. 1, no. 1, Nov. 2008: ISSN: 1984-2716. Disponível em: WWW.unibh.br/revistas/ecivitas. Consultado em 10 de janeiro de 2009.

RIBEIRO, Felipe. **O Valor Econômico dos Bens Culturais**. Artigo, disponível em <http://www.cultura.gov.br>. Consultado em 18.01.2009.

SILVA, Frederico Barbosa da, et alli. **Cultura, Consumo e Direito**. Cadernos do IPEA. Disponível em www.ipea.org.br, consultado em 27.09.2007.

SOUZA, Carla Monteiro de. **A História Oral e os Estudos Migratórios na Amazônia Brasileira: o caso de Roraima**. Texto disponível em, http://sbph.org/reuniao/26/trabalhos/Carla_Monteiro_Souza/, acesso em 20.02.2009.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. **Cultura e Desenvolvimento**. Site de Internet disponível em: <http://www.brasilia.unesco.org/areas/cultura/areastematicas/culturaedesenvolvimento>, consultado em 12/02/2009.

_____. **Informe Mundial sobre a Cultura 2000: diversidade cultural, conflito e pluralismo**. Ed. Moderna. São Paulo, 2004.

YUDICE, George. **Economia da Cultura no Marco da Proteção e Promoção da Diversidade Cultural**. Texto em pdf, da Oficina Virtual de Economia da Cultura e Diversidade. Disponível em: <http://economiacultura.blogspot.com/2007/06>. Consultado em 20.01.2009.

_____. **A Conveniência da Cultura: usos da cultura na era global**. Trad. Marie-Anne Kremer. Editora da UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2004.

EIXO TEMÁTICO: ECONOMIA, CULTURA E DESENVOLVIMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão e Desenvolvimento Cultural

Professora: Ana Luiza Ramos Wellen

C.H. 20 H

EMENTA:

Gestão Cultural. O papel dos agentes públicos e privados na promoção da Cultura. Mercado, Diversidade e Democratização Cultural. Os ativos tangíveis e intangíveis da

<p>Cultura. Comunicação e Marketing Cultural. Responsabilidade Cultural. Planejamento estratégico orientado para projetos culturais. Cadeia Produtiva de bens culturais. Economia da cultura, mercado global e decisões sobre o ingresso no mercado global.</p>	
<p>Conteúdo Programático:</p>	
<p>UNIDADE I: Gestão Cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O papel dos agentes públicos e agentes privados na promoção da Cultura. - Modelos de instituição e estratégias de incentivo e promoção à cultura - Objetivos institucionais e estratégias de sustentabilidade em longo prazo - Mercado, Diversidade e Democratização Cultural (tendências culturais, expressões culturais e vocações locais e as demandas explícitas e implícitas da cultura) - Os ativos tangíveis e intangíveis da Cultura. <p>UNIDADE II: Marketing Cultural.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Princípios orientadores do Marketing Cultural - Instrumentos do Marketing Cultural - Responsabilidade Cultural. - Investimentos na Cultura e a imagem institucional <p>UNIDADE III: Estratégia em Projetos Culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento estratégico orientado para projetos culturais (Diagnóstico das oportunidades e ameaças de bens culturais). - Estratégias dos Projetos Culturais. - Cadeia Produtiva de bens culturais (elos da Cadeia Produtiva - criação, a produção, a distribuição e a difusão- de bens culturais). <p>UNIDADE IV: O Brasil e o Mercado global da Cultura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Economia da cultura e mercado global - A Cultura enquanto geradora de desenvolvimento socioeconômico - O Brasil e seu potencial cultural e perspectivas de desenvolvimento -Decisões importantes sobre o ingresso no mercado global da Cultura. 	
<p>Bibliografia:</p>	
<p>ALMEIDA, José Candido Mendes de. Marketing Cultural ao Vivo. Editora Livraria Francisco Alves, 1992.</p> <p>CUNHA, Maria Helena. Gestão cultural: profissionais em formação. São Paulo: Duo editorial, 2007.</p> <p>DEUTSCHER, Gilson. Ativos intangíveis: criação de valor e avaliação. COPPE/ Universidade Federal</p>	

do Rio de Janeiro. Engenharia de Produção. Dissertação de Mestrado, 2003.

DWORKIN, Ronald. **Uma questão de princípio**. Martins Fontes, 2000.

GRANDE, Ildelfonso. **Marketing cultural**. São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 2007.

LEOCADIO, Aurio Lucio e MARCHETTI Renato. **Marketing Cultural: Critérios de Avaliação** utilizados pelas empresas patrocinadoras. In: VI SEMEAD, São Paulo: 2003.

MACHADO NETO, Manoel Marcondes. **Marketing cultural: das práticas a teoria**. Ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2005 .

MUYLAERT, Roberto. **Marketing Cultural e Comunicação Dirigida**. Editora Globo, 2000.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura**. São Paulo: Ed. Thomson Pioneira, 2003.

ZANCHETI, Silvio Mendes. **Gestão do patrimônio cultural integrado**. Rio de Janeiro: Ed. CECI, 2002.

REIS, ANA CARLA FONSECA. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**. Porto Alegre: Ed. Manole, 2006.

SANTOS, José Luiz. **O que é Cultura?**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

VANUCCHI, Aldo. **Cultura Brasileira: o que é, como se faz**. Ed. Loyola, São Paulo, 1999.

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia da Pesquisa em Economia

Professor:

EMENTA:

C.H.

20 h/a

Conteúdo:

Bibliografia:

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento	
COMPONENTE CURRICULAR: Cidade, Patrimônio e Memória	C.H. 30 h/a
Professora: Dra. Elena Florissi	
EMENTA:	
<p>3. Conteúdo Programático</p> <p>Para construir o quadro referencial de análise do ambiente local e regional, serão abordados os seguintes pontos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cultura e localização: o que a história pode esclarecer. 2. Economia cultural das cidades 3. Comportamento locacional setorial – abordando o artesanato (jóias e madeira), cinema, música, multimídia, artes cênicas. 4. O papel das cidades globais e das regiões metropolitanas na produção cultural 5. Indicadores de dinamismo dos setores econômicos baseados no imaterial. 	
<p>5. Objetivos da Disciplina</p> <p>A disciplina busca instrumentalizar o aluno para a análise do ambiente da produção cultural nas cidades e regiões. As trajetórias dos negócios culturais evoluem de acordo com as condições locais dadas pela história e pelas ações dos setores público e privado e, ainda, diferem conforme os segmentos culturais implicados. Assim, o comportamento locacional do artesanato será diferente do cinema, que diferirá das artes cênicas.</p>	
<p>6. Metodologia de Ensino</p> <p>Apresentação e discussão de textos indicados pelo professor. A dinâmica dos encontros será pautada por aulas expositivas, centradas em bibliografia previamente disponibilizada.</p>	
<p>7. Critérios de Avaliação</p> <p>Poderão ser utilizadas provas, listas de exercícios e trabalho de conclusão de disciplina.</p>	
<p>8. Bibliografia Básica.</p> <p>BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>BURKE, Peter. Veneza e Amsterdã. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>FLORIDA, Richard. Cities and the creative class. New York: Routledge, 2005.</p> <p>HARVEY, David. Paris, capital of modernity. New York: Routledge, 2003.</p> <p>KLIKSBERG, Bernardo, TOMASSINI, Luciano (org.). Capital social y cultura: claves estratégicas para el desarrollo. Buenos Aires: BID, Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2000.</p> <p>KOTKIN, Joel. New geography. New York: Random, 2000.</p> <p>SAID, Edward. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>SCOTT, Allen. The cultural economy of cities. London: Sage</p>	

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento	
COMPONENTE CURRICULAR: Lógica e Criatividade Professora: MSc Ana Hilda C. Souza	C.H. 20 H/a
EMENTA: Noção do desenvolvimento do raciocínio lógico, com destaque para a compreensão de conceitos básicos matemáticos. A capacidade de análise crítica de argumentos lógicos. Jogos matemáticos que possibilitam o desenvolvimento da lógica e criatividade. Criatividade por meio de associações e alternativas associações e alternativas não lógicas – ambigüidades.	
Conteúdo Programático: Introdução a processos intuitivos e inspiração - ordenação perceptiva - imagens referenciais Classificação da lógica - -lógica indutiva -lógica dedutiva Noções de Lógica Matemática - -cálculo proposicional - conceito de proposição Valores lógicos das proposições Os símbolos da linguagem do cálculo proposicional -variáveis proposicionais - conectivos lógicos - -símbolos auxiliares - definição de fórmula As tabelas verdade - princípio da identidade - princípio da contradição - princípio do terceiro excluído Jogos que levam ao descobrimento de aspectos preliminares a aquisição da lógica Jogos lógicos descoberta de atributos, atributos conjuntivos, Jogos de negação, simbolização verbal, notação simbólica Operações lógicas simbólicas e matemáticas na resolução de problemas Percepção mental – exercícios para explorar associações e alternativas não lógicas - ambigüidades	
Bibliografia: ALENCAR, Edgard de. Iniciação à lógica matemática . São Paulo: Nobel, 2002. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 24ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 186 p. Ilus. DIENES, Zoltan Paul. Golding, E. W. Lógica e jogos lógicos . 3 ed. São Paulo EPU, 1976. POLYA, George. A arte de resolver problemas, um novo aspecto do método matemático . Rio de Janeiro: Interciência, 1995. MARIN, Alda Junqueira. Educação, arte e criatividade: estudo da criatividade não-verbal . São Paulo: Pioneira, 1976. PREDEBON, José. Criatividade. Abrindo o lado inovador da mente . 7 ed. São Paulo, 2010.	

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento	
COMPONENTE CURRICULAR: Introdução aos Métodos Quantitativos	C.H. 40 h/a
Professora: MSc Salma	
EMENTA:	
Probabilidades. Medidas Descritivas. Distribuição Normal. Intervalos de Confianças. Teste de Hipóteses. Correlação, Regressão Linear Simples e Múltipla. Aplicações à Modelos Econômicos. Utilização de um programa informático para a análise Econométrica	
Conteúdo Programático	
Unidade I: Probabilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Distribuições Probabilísticas. • Leis de Probabilidades. • Valor esperado 	
Unidade II: Medidas Descritivas	
<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Tendência Central. • Medidas de Dispersão. 	
Unidade III: Estimação de Parâmetro	
<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição Normal • Intervalos de Confianças • Teste de Hipóteses 	
Unidade IV: Modelos de Regressão	
<ul style="list-style-type: none"> • Regressão Linear Simples • Regressão Linear Múltipla • Aplicações à Modelos Econômicos. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAULE, Ricardo. Estatística Aplicada com Excel . Editora Campos, Rio de Janeiro, 2001.	
FORTUNA, Natércia; OLIVEIRA, M. Mendes De; Santos, Luis Delfim. Econometria . 1ª Ed. Editora Escolar, 2011.	
FRANCISCO, Walter De, Estatística , Editora Atlas, 1982.	
GUJARATI, Damodar. Econometria Básica . 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.	
HILL, Carter; GRIFFITHS, William E.; UDGE, George G. Econometria . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010	
HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para Economistas . 4ª ed. São Paulo: Thomson, 2006.	

MARTINS, Gilberto de Andrade e DONARE, Denis. **Princípios de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1979.

NETO, C.; OLIVEIRA, Pedro Luiz. **Estatística**, 1ª Edição, Editora Edgard Blucher, 1977.

SARTORIS, Alexandre. **Estatística e Introdução à Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003.

STEVESON, W, J, **Estatística Aplicada à Economia e Administração**, 1ª ed. Editora Harbra, 1988

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos Econômicos da Amazônia

Professor: Marcilio Alves Chiacchio

C.H.

EMENTA:

A formação econômica no Brasil. O Estado brasileiro e a colonização portuguesa. Relações econômicas no século XIX. Economia da Borracha. Amazônia e formação econômica.

20 H

Conteúdo:

1. Formação econômica regional e colonização portuguesa no Brasil.

- Caráter da colonização brasileira.
- A empresa agrícola e o seu desenvolvimento.
- Uma visão social da colonização portuguesa.
- Premissa histórica do desenvolvimento brasileiro.
- A economia-mundo e as regiões brasileiras.

2. Estado e economia colonial no Brasil e na Amazônia

- O Estado brasileiro e suas relações no século XIV-XIX.
- A expansão econômica na época colonial.
- O Brasil Pombalino.

3. O processo de industrialização no Brasil.

- Industrialização no século XIX
- O capitalismo tardio.

4. A economia da Amazônia e o extrativismo da borracha.

- Crescimento econômico regional da Amazônia no século XIX.
- A expansão da Borracha.
- Mão-de-obra na Amazônia.
- A Borracha no período entre guerras.
- Perspectivas de desenvolvimento para a Amazônia.

Bibliografia:

ARAÚJO, Renata Malcher de. **A razão na selva: pombal e a reforma urbana da Amazônia**. Camões: Revista de Letras e Culturas Lusófonas, Lisboa, n. 15-16, p. 151-165, jan./jun. 2003.

BECKER, Bertha K.; EGLER, Cláudio Antonio Gonçalves. **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. 2. ed. [Rio de Janeiro]: Bertrand Brasil, [1994]. 267 p.

CURY, Vania Maria. **História da industrialização no século XIX**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006. 183 p.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 32. ed. Rio de Janeiro: Record, [1997].

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 21. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1986. 248 p.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 12. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, [1978]. 329 p.

MARTINELLO, Pedro. **A Batalha da borracha na segunda guerra mundial e suas consequências para o vale amazônico**. Rio Branco: Universidade Federal do Acre, 1988. 368p.

MELLO, João Manuel Cardoso de. **O Capitalismo Tardio**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. **O caboclo e o bravo: notas sobre duas modalidades de força de trabalho na expansão da fronteira amazônica no século XIX**. In: Encontros com a Civilização Brasileira. V.11. pp.101-140.

PRADO JR., Caio. **História e Desenvolvimento**. São Paulo, 1989.

PRADO JUNIOR, Caio. **Evolução política do Brasil: colônia e império**. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

SANTOS, Roberto. **História econômica da Amazônia: 1800-1920**. São Paulo: T.A. Queiroz, [1980]. 358 p.

SERRA, Maurício Aguiar; FERNÁNDEZ, Ramon Garcia. **Perspectivas do desenvolvimento da Amazônia: motivos para o otimismo e para o pessimismo**. Revista Economia e Sociedade, 2004, vol.23.

EIXO TEMÁTICO: Economia, Cultura e Desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: Pensamento, Estética e cultura

Professor: Dr. Elialdo R. Oliveira

C.H.

EMENTA:

Estudo reflexivo sobre a formação e estruturação do pensamento, da cultura e da estética.

Da relação e interseção entre pensamento estético e cultura, incorporado a valor e valoração como dados de desenvolvimento e humanização do homem.

20 H/a

Conteúdo Programático:

- Compreensão das categorias: pensamento, cultura e estética na perspectiva filosófica (leis do pensamento correto);
- Interseção entre homem, pensamento e cultura;
- Dados da estrutura de pensamento a partir da constituição cultural;
- Esteticidade e criatividade humana como dados fundamentais do pensamento e da cultura;
- Pensamento e realidade observada;
- Complexidade cultural e pensamento complexo;

- A invenção da razão;
- Aspectos do pensamento estético;
- Experiência Estética;
- Experiência Artística;
- Consciência Estética;
- Conteúdo e Forma;
- As Concepções de Estética (Grega, Medieval, Oriental, Ocidental);
- A necessidade da Arte;
- A Ideia de beleza moral em Kant e Schiller e o vínculo entre ética e estética em Schopenhauer;.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor. **Teoria Estética**. Lisboa: Edições 70, 1984.

ARNHEIM, Rudolf. **Intuição e intelecto na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BACHELARD, Gaston. **A poética do Espaço**. 5^o ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**: seleção de textos, apresentação e tradução de Celso Castro. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1985.

EGLETON, T. **A Ideologia da Estética**. 2ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1993.das Letras, 1993.

FISHER, Ernest. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: Zará. 1983.

FLORISSI, Stéfano; WALDEMAR, Felipe Starosta. Economia da cultura: uma revisão da literatura. In: VALIATI, Leandro; FLORISSI, Stéfano (orgs). **Economia da cultura**: bem-estar econômico e evolução cultural. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2007.

GUATTAARI, Félix. **Caosmose**: um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

HEGEL, George W. F. **Estética**: a idéia e o ideal. O belo artístico ou o ideal. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. Trad. V. Rodhen e A. Marques.- RJ: Forense Universitária, 1993.

MANKIOW, N. Gregory. **Introdução á economia**. Tradução Allan Vidigal Hasting. São Paulo:ThopsomLeaerning. 2007. p 484.

MONDIN, B. **Introdução a Filosofia**: problemas, sistemas, autores, obras. 15ed. Paulus, 1994.

MUSEU. **Resgate da cultura de Roraima**. Disponível em:<http://www.educarede.org.br/educa/revista_educarede/dica_cultural.cfm?id_dica=117>.

NIETZSCHE, Fredrich. *Die Geburt der Tragödie*, vol. 1, pp. 9-156; *O Nascimento da Tragédia*, trad. de Teresa Cadete, Lisboa, Relógio d'Água, 1996.

OLIVEIRA, Elialdo R.; Souza, Ana H. C.; Lima Nedra S. C. Cultura e desenvolvimento econômico de Boa Vista (RR): uma discussão inicial a partir do Humanismo Economico. In: Di MARCO, Luis Eugenio; ILHA, Adair da Silva (orgs). **Los Planes Esperanzadel Humanismo: el Continente indoamericano, uma expression. Solidaria**. Santa Maria: Editora FACOS, 2010.

PACKTER, Lúcio. **Filosofia clínica: propedêutica**. Florianópolis: Guarapuvu, 2001.

PLATÃO. A República. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 2004.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura**. Barueri/SP: Manole, 2007.

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: Economia do Invisível

Professor: MSc George

EMENTA:

Externalidades (negativas e positivas); Bens públicos (puros e impuros); Direitos de Propriedade; Assimetria de Informação; Métodos de Valoração; Economia do Bem Estar Social e Políticas Públicas

C.H.
20 H

Conteúdo:

Unidade I:Falhas de Mercado

- Assimetria de Informação.
- Externalidades.
- Bens Públicos
- Direitos de Propriedade

Unidade II:Métodos de Valoração

- Preferências Reveladas.
- Preferências Declaradas.

Unidade III:Fundamentos da Economia do Bem Estar Social

- Conceitos básicos
 - Excedente do Produtor
 - Excedente do Consumidor
- Exemplo de Aplicação (Projeto Prático)

Bibliografia:

ZYLBERSZTAJN, D.; SZTAJN, R. (Org.). **Direito & Economia**. Análise Econômica do Direito e das Organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

COWEN, T. **Create your own Economy**. The Path to Prosperity in a Disordered World. New York: Dutton, 2009.

COWEN, T. **Dircover Your Inner Economist**. Use Incentives to Fall in Love, Survive Your Next Meeting, and Motivate your Dentist. New York: Dutton, 2007.

BRUE, S. L. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

COWEN, T.; TABARROK, A. **Modern Principles of Economics**. New York: Worth Publishers, 2009.

JUST, R. E.; HUETH, D. L.; SCHMITZ, A. **The Welfare Economics of Public Policy**. A Practical Approach to Project and Policy Evaluation. Cheltenham (UK), Northampton (USA): Edward Elgar, 2004.

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos Jurídicos da Economia, Cultura e Desenvolvimento.

Professor: Josenaldo

C.H.
20 h/a

EMENTA:

Relações históricas entre Direito e Economia. A ordem jurídica, econômica e social na Constituição Federal brasileira. Direito constitucional econômico e desenvolvimento. O direito econômico na nova ordem mundial. Teorias da regulação econômica. Princípios constitucionais a difusão de uma cultura da justiça, da paz e da tolerância. Direito fundamental a cultura e ao desenvolvimento. Aspectos jurídicos da cultura. Incentivos tributários a promoção cultural. Desenvolvimento e democracia como direitos fundamentais. Sustentabilidade socioambiental do desenvolvimento.

Conteúdo:

Bibliografia:

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: Métodos Contábeis para Gestão Cultural

Professor: Josinaldo

C.H. 20
H

EMENTA:

Produzir conhecimento no campo do controle gerencial (particularmente a contabilidade para Gestão Cultural), investigando sua origem e seu desenvolvimento histórico, até chegar ao estado da arte, no Brasil e em outros países.

Conteúdo:

Levando em conta os objetivos da disciplina, as seguintes dimensões foram identificadas como relevantes:

- (i) caracterização do tema,
- (ii) estrutura de atributos da contabilidade gerencial,
- (iii) artefatos do controle gerencial, e
- (iv) teorias de base para pólo teórico.

Bibliografia:

ALMEIDA, Lauro; PARISI, Cláudio; PEREIRA, Carlos A. Controladoria. In: CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ARANTES, Nélio. **Sistema de gestão empresarial**. São Paulo: Atlas, 1998.

ASHLEY, Patrícia A. (Org.) **A ética e responsabilidade social dos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. M. Trad. de André Olímpio M. D. C. Castro. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BEUREN, Ilse M. O papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHIMIDT, P. **Controladoria: agregando valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BRETAS PEREIRA, M. J. L.; FONSECA, J. G. M. **Faces da decisão**. As mudanças de paradigmas e o poder da decisão. São Paulo: Makron Books, 1997.

CATELLI, Armando. Controladoria. In: _____. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Odair; OTT, Ernani. Pesquisa sobre a evidenciação contábil nas companhias de capital aberto com atuação no Brasil. IX CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, 2003, Gramado. **Anais ...** Gramado.RS: CRCRS, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KATZ, D.; KAHN, R. **Psicologia social das organizações**. Rio de Janeiro: Atlas, 1974.

KROETZ, César E. S. **Balanco Social: teoria e prática**. São Paulo: Ed. Atlas. 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento**COMPONENTE CURRICULAR:** Geografia Cultural da Amazônia

Professor: Osvaldo

C.H. 20**EMENTA:**

Conceituações de culturas em geografia. A especificidade cultural do processo evolutivo humano e diferenciação da paisagem. A cultura e a apropriação do espaço na era da globalização. Geografia cultural no Brasil, o Espaço amazônico. Influências culturais na formação do espaço amazônico.

H**Conteúdo Programático:**

1. Conceito de cultura em Geografia.
 - Análise dos diferentes tipos de cultura e sua influencia na formação do espaço.
2. A especificidade cultural do processo evolutivo humano e diferenciação da paisagem.
 - Tecnologia como parte da cultura;
 - Conceituações de espaço;
 - Estudo do espaço e culturas específicas;
3. A cultura e a apropriação do espaço na era da globalização.
 - O fenômeno da globalização: hegemonia cultural ou fundamentalismo?
 - O fenômeno da regionalização: resistência?
4. Geografia cultural no Brasil, o Espaço amazônico.
 - Conquista e ocupação da Amazônia.
 - Espaço cultural da Amazônia.
5. Influências culturais na formação do espaço amazônico.
 - Os povos nativos da Amazônia.
 - Amazônia: a última fronteira brasileira.

Bibliografia:

CLAVAL, Paul. **A geografia Cultural**. XXXX: EDUFSC, XXX

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeni. **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro/RJ: Bertland Brasil, 2003.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeni. **Cultura, Espaço e o Urbano**. Rio de Janeiro/RJ: Eduerj, 2006.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeni. **Economia, Cultura e Espaço**. Rio de Janeiro/RJ: Eduerj, 2010.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeni. **Espaço e Cultura** Rio de Janeiro/RJ: Eduerj, 2008.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeni. **Manifestações da Cultura no Espaço**. Rio de Janeiro/RJ: Eduerj, 2001.

CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeni. **Matrizes da Geografia Cultural**. Rio de Janeiro/RJ: Eduerj, 2001.

FILHO, João Meirelles. Os povos nativos da Amazônia. In :**O livro de ouro da Amazônia**. Ediouro. Rio de Janeiro, 2004.

GADELHA, Regina Maria Fonseca. **Conquista e Ocupação da Amazônia: A fronteira Norte do Brasil**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 16, n. 45, 2002.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. A Questão Cultural Amazônica. In: **Pará. Secretaria de Estado de Educação. Estudos e Problemas Amazônicos: História social e econômica e temas especiais**. 2º ed. Belém : CEJUP, p. 177-194, 1992.

MONTEIRO, Benedito, História do Pará. In: **Sociedade e Cultura do Pará**. Editora Amazônia, 2005.

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento	
COMPONENTE CURRICULAR: Economia da Cultura	C.H. 30 h/a
Professor: Dr. Leandro Valiatti	
EMENTA: A disciplina busca instrumentalizar o aluno para a análise do setor cultural a partir do instrumental analítico da ciência econômica. Tal análise tem por referência a massa crítica formada em temas consagrados da disciplina e o trato do segmento cultural por autores de excelência dentro da economia.	
3. Conteúdo Programático	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A ciência econômica no contexto cultural: individualismo e coletivismo; bem-estar e efeito multiplicador; teorias do capital humano e bens meritórios; conceitos de sistema e identidade cultural; capital cultural e sustentabilidade; análise de caso: <i>Performing Arts</i>, o modelo de Baumol-Bowen. 2. Teoria do Valor: teoria do valor em economia; valoração econômica dos bens e serviços culturais; valor econômico e valor cultural. 3. A economia da criatividade: teorias da criatividade; economia das idéias; criatividade como processo racional e irracional de decisão; economia da inovação; análise de caso: modelo de produção artística. 4. Análise econômica dos mercados culturais: heterogeneidade dos bens e segmentação dos mercados; a natureza econômica dos diferentes mercados; a demanda ligada ao consumidor. 5. indústrias culturais: definição; artes criativas como indústria; as indústrias culturais no desenvolvimento urbano e regional. 6. Aspectos econômicos do patrimônio cultural: métodos de valoração; patrimônio como capital cultural; análise de custo-benefício nos projetos de patrimônio cultural. 7. A cultura e o desenvolvimento econômico: cultura e desenvolvimento sustentável. 	
5. Objetivos da Disciplina	
<p>A disciplina busca instrumentalizar o aluno para a análise do setor cultural a partir do instrumental analítico da ciência econômica. Tal análise tem por referência a massa crítica formada em temas consagrados da disciplina e o trato do segmento cultural por autores de excelência dentro da economia.</p>	
7. Critérios de Avaliação	
Poderão ser utilizadas provas, listas de exercícios e trabalho de conclusão de disciplina.	
8. Bibliografia Básica.	
<p>BECKER, Gary. <i>Human Capital</i>. New York: Columbia University Press, 1964</p> <p>BAUMOL, W. J. e BOWEN, W.G. <i>Performing Arts: The Economic Dilemma</i>. Londres. Cambridge, 1996.</p> <p>HEILBRUN, James e GRAY, Charles M. <i>The Economics of art and culture</i>. United States: Cambridge University Press, 2001</p>	

HERCOSVICI, Alain. *Economia da Cultura e da Comunicação*. Fundação Ceciliano Abel de Almeida/UFES. 1995

MUSGRAVE, Richard A. *The theory of Public Finance*. New York, McGraw Hill.

ROSEN, Harvey. *Public Finance*. United States: Irwin, 1995

THROSBY, David. *Economics and Culture*. Cambridge University Press; 2001. Reino Unido.

VALIATI, Leandro e FLORISSI, Stefano. *A problemática da captação: relação entre os incentivos fiscais e gestão dos recursos públicos na decisão privada da inversão cultural*. Anais da ANPEC/SUL, 2005.

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: Educação e cultura na contemporaneidade

Professor: Dr. Luis Fernando Lazzarin

C.H.

20 h/a

EMENTA: A disciplina busca compreender, analisar e discutir as transformações das concepções sobre cultura e suas relações com a educação, o Estado e o Mercado, sobretudo a perda de seu sentido transcendental a partir das denominadas crise da modernidade e virada cultural.

3. Conteúdo Programático

2. A idéia de cultura: cultura x formação; cultura x natureza; cultura x civilização.
3. A centralidade da cultura.
4. Virada cultural, linguagem e representação.
5. Diferença e Multiculturalidade.
6. Identidades culturais na pós modernidade: culturas híbridas e identidades líquidas.
7. A cultura como recurso.

5. Objetivos da Disciplina

A disciplina busca compreender, analisar e discutir as transformações das concepções sobre cultura e suas relações com a educação, o Estado e o Mercado, sobretudo a perda de seu sentido transcendental a partir das denominadas crise da modernidade e virada cultural.

6. Metodologia de Ensino: Aulas expositivas, leituras e atividades em grupo.

7. Critérios de Avaliação

Presença e participação.

Trabalho em grupo (Seminário) .

8. Bibliografia Básica

COSTA, Marisa Vorraber. Currículo e pedagogia em tempos de proliferação da diferença. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Práticas Pedagógicas. Porto Alegre, 2008.

EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo, UNESP, 2000.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. In: *Educação & Realidade*, v.22, n. 2, p. 15-46, jan/jun de 1997.

LAZZARIN, Luís Fernando. Multiculturalismo e multiculturalidade: recorrências discursivas na Educação Musical. In: Revista da Associação Brasileira de Educação Musical, n. 19, p. 121-128,

março 2008.

LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise. Pedagogia da diversidade: um travestismo discursivo na produção das identidades surdas.

VEIGA-NETO, Alfredo. Crise da modernidade e inovações curriculares: da disciplina para o controle. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Práticas Pedagógicas. Porto Alegre, 2008.

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Economia

Professor: Dr Stefano Florissi

C.H.

EMENTA: O objetivo deste curso é introduzir o aluno à teoria de formação de preços, ajudando este, concomitantemente, a desenvolver o raciocínio lógico e pragmático, baseado em análises de modelos, que é de suma importância para a formação fundamentada em princípio economista.

40 h/a

4. Súmula da Disciplina e Conteúdo Programático

1.Introdução

2.Teoria do Consumidor

2.1 Preferências

2.2 Funções de Utilidade

2.3 Curvas de Indiferença

2.4 Restrições Orçamentárias

2.5 A Escolha e a Função Demanda

2.6 Efeitos Renda e Substituição

2.7 O Excedente do Consumidor

3.Teoria da Firma

3.1 Tecnologia

3.2 Funções de Produção

3.3 Curvas de Isoquanta

3.4 Da Produção aos Custos

3.5 Curvas de Custos

4.Teoria da Concorrência Perfeita

4.1 Definição

4.2 O Problema da Firma em Concorrência

4.3 O Equilíbrio de Curto e Longo Prazo

4.4 A Curva de Oferta

4.5 O Excedente do Produtor

5.Teorias de Monopólio e de Oligopólio

5.1 O Problema da Firma em Monopólio

5.2 Introdução à Teoria dos Jogos

5.3 O Problema da Firma em Oligopólio

5.4 Perdas de bem estar associadas a regimes de concorrência restrita

6. Teoria do Bem Estar, Eficiência e Falhas de Mercado

<p>6.1 A Teoria do Bem Estar</p> <p>6.2 Definição econômica de Eficiência</p> <p>6.3 Medindo Bem Estar</p> <p>6.4 Bens Públicos</p> <p>6.5 Externalidades e Direitos de Propriedade</p> <p>6.6 Informação Assimétrica</p> <p>7. Conclusão</p>
<p>5. Objetivos da Disciplina</p> <p>O objetivo deste curso é introduzir o aluno à teoria de formação de preços, ajudando este, concomitantemente, a desenvolver o raciocínio lógico e pragmático, baseado em análises de modelos, que é de suma importância para a formação do economista.</p>
<p>6. Metodologia de Ensino</p> <p>Todo o programa será exposto didaticamente pelo professor. Paralelamente ao desenvolvimento do curso poderão ser realizados mini-seminários sobre pontos específicos do programa com base em pequenos textos.</p>
<p>7. Critérios de Avaliação</p> <p>A avaliação será feita através de prova e/ou de trabalho escrito com base na matéria exposta em aula e nos textos constantes na bibliografia.</p>
<p>8. Bibliografia Básica.</p> <p>VARIAN, H. Microeconomia. Quinta Edição. Ed. Campus.</p> <p>EATON & EATON. Microeconomia. Ed. Saraiva.</p> <p>Textos de autoria do professor a serem distribuídos em aula.</p>

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento	
COMPONENTE CURRICULAR: Criação e Invenção	
Professor: Dr. Oscar Tintorer	C.H. 20 h/a
<p>EMENTA:</p> <p>O ato de criar. Criar e descobrir. Criação na ciência. Criar na arte. Diferença entre criação e invenção. Liberdade e compromisso.</p>	
Conteúdo:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O ato de criar. 2. Criar e descobrir 3. Criação na Ciência 4. Criar na Arte 5. Diferença entre criação e invenção 6. Liberdade e compromisso 	
Bibliografia:	

BIAZUS C.B. e MIOLO G.C. **Incerteza e invenção: um percurso da criação artística à clínica psicanalítica** . Disc. Scientia. Série: Ciências Humanas, S. Maria, v. 10, n. 1, p. 135-149, 2009.
SECCO G.D.. **Entre descoberta e invenção: notas sobre ciência e ceticismo**. Análogos XI. Pag 117 – 126.

MOLES A. **A criação científica**. Editora Perspectiva. 2011.

VIANA A. **O processo da criação artística** . Artigos Meloteca 2009

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento

COMPONENTE CURRICULAR: Cultura Indígena e Etnicidade

Professor: Wanderley

C.H.

EMENTA:

20 h/a

Conteúdo:

Bibliografia:

EIXO TEMÁTICO: Economia, cultura e desenvolvimento	
COMPONENTE CURRICULAR: Cidade, Patrimônio e Memória	C.H. 30 h/a
Professora: Dra. Elena Florissi	
EMENTA:	
<p>3. Conteúdo Programático</p> <p>Para construir o quadro referencial de análise do ambiente local e regional, serão abordados os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 6. Cultura e localização: o que a história pode esclarecer. 7. Economia cultural das cidades 8. Comportamento locacional setorial – abordando o artesanato (jóias e madeira), cinema, música, multimídia, artes cênicas. 9. O papel das cidades globais e das regiões metropolitanas na produção cultural 10. Indicadores de dinamismo dos setores econômicos baseados no imaterial. 	
<p>5. Objetivos da Disciplina</p> <p>A disciplina busca instrumentalizar o aluno para a análise do ambiente da produção cultural nas cidades e regiões. As trajetórias dos negócios culturais evoluem de acordo com as condições locais dadas pela história e pelas ações dos setores público e privado e, ainda, diferem conforme os segmentos culturais implicados. Assim, o comportamento locacional do artesanato será diferente do cinema, que diferirá das artes cênicas.</p>	
<p>6. Metodologia de Ensino</p> <p>Apresentação e discussão de textos indicados pelo professor. A dinâmica dos encontros será pautada por aulas expositivas, centradas em bibliografia previamente disponibilizada.</p>	
<p>7. Critérios de Avaliação</p> <p>Poderão ser utilizadas provas, listas de exercícios e trabalho de conclusão de disciplina.</p>	
<p>8. Bibliografia Básica.</p> <p>BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>BURKE, Peter. Veneza e Amsterdã. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>FLORIDA, Richard. Cities and the creative class. New York: Routledge, 2005.</p> <p>HARVEY, David. Paris, capital of modernity. New York: Routledge, 2003.</p> <p>KLIKSBERG, Bernardo, TOMASSINI, Luciano (org.). Capital social y cultura: claves estratégicas para el desarrollo. Buenos Aires: BID, Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2000.</p> <p>KOTKIN, Joel. New geography. New York: Random, 2000.</p> <p>SAID, Edward. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>SCOTT, Allen. The cultural economy of cities. London: Sage</p>	

11. Corpo Docente					
Disciplina	Carga Horária	Ministrante	Titulação	Contratação	Experiência
Bloco I – Economia e Política Pública					
Introdução à Economia	40 h/a	Stefano Florissi	Pos Doutorado	Prof Convitado da UFRGS	
Economia da Cultura	30 h/a	Leandro Valiatti	Doutorado	Prof. Convitado	
Formação Econômica da Amazônia	20 h/a	Marcilio Alves Chiacchio		Prof. Efetivo da UERR	
Geografia Cultural da Amazônia	20 h/a	Osvair		Prof. Efetivo da UERR	
Historia da Ocupação da Amazônia	20 h/a	Adriana		Prof. Efetivo da UERR	
Seminário Bloco I	4 h/a		Doutorado	Convitado	
Bloco II – Cultura e Criatividade					
Criação e Invenção	20 h/a	Oscar Tintorer	Doutorado	Prof. Efetivo da UERR	
Lógica e Criatividade	20 h/a	Ana Hilda	Mestrado	Profa. Convitada União/CEFRR	
Cultura Indígena e Etnicidade	20 h/a	Wandaley	Mestrado	Prof. Efetivo da UERR	
Cidade, Patrimônio e Memória	30 h/a	Elena Florissi	Doutorado	Profa. Convitada (PE)	
Pensamento, Cultura e Estética	20 h/a	Elialdo	Doutorado	Prof. Efetivo da UERR	
Educação Para a Cultura	20 h/a	Luis Fernando Lazzarin	Doutorado	Prof. Convitado da UFSM(RS)	
Economia do Invisível	20 h/a	George	Mestrado	Prof. Convitado EMBRAPA	
Seminário Bloco II	04 h/a		Doutorado	Convido	
Bloco III – Gestão					
Métodos Contábeis para a Gestão Cultural	20 h/a	Josinaldo	Mestrado	Prof. Efetivo da UERR	
Fundamentos Legais da Cultura e do Desenvolvimento	20 h/a	Josinaldo	Mestrado	Prof. Efetivo da UERR	
Políticas Culturais e Gestão Pública em Roraima	20 h/a	Elena Fioretti	Mestrado	Profa. Convitada União (CEFRR)	
Gestão e Desenvolvimento Cultural	20 h/a	Ana Luiza Ramos Wellen	Mestrado	Profa. Efetivo da UERR	
Seminário Bloco III	04 h/a	Isabela Cribari	Doutorado	Convitada Fund. Joaquim Nabuco (PE)	
Bloco IV – Métodos Quantitativos para a Economia da Cultura					
Introdução aos Métodos Quantitativos	40 h/a	Salma	Mestrado	Profa. Efetiva da UERR	
Metodologia da Pesquisa em Economia	20 h/a		Doutorado	Professora Convitada	
Seminário Bloco IV	04 h/a		Doutorado	Convitado	3

12 – Metodologia

O Curso de Especialização de Economia com abrangência em Economia da Cultura e Economia Criativa será realizado em blocos quatro (04) de disciplinas de forma que estejam relacionadas como o desenvolvimento de ações referentes aos conteúdos distribuídos conforme a seguir:

Bloco 1 - Economia e Política Pública com as disciplinas:

Introdução a Economia com 40 h/a
Economia da Cultura com 30 h/a
Fundamentos Econômicos da Amazônia com 20 h/a
Geografia Cultural da Amazônia com 20 h/a
História da ocupação da Amazônia com 20 h/a

Bloco 2 - Cultura e Criatividade com as disciplinas:

Criação e Invenção com 20 h/a
Lógica e Criatividade com 20 h/a
Cultura Indígena e Etnicidade com 20 h/a
Cidade, Patrimônio e Memória com 30 h/a
Pensamento, Cultura e Estética com 20 h/a
Educação para a Cultura com 20 h/a
Economia Invisível com 20 h/a

Bloco 3 – Gestão com as disciplinas:

Métodos Contábeis para a Gestão Cultural com 20 h/a
Fundamentos Legais da Cultura e do Desenvolvimento com 20 h/a
Gestão e Desenvolvimentos Culturais com 20 h/a
Políticas Cultural e Gestão Pública em Roraima com 20 h/a

Bloco 4 – Métodos Quantitativos para a Economia da Cultura com a disciplina:

Introdução aos Métodos Quantitativos com 40 h/a
Metodologia da Pesquisa em Economia com 20 h/a

Ao término de cada bloco um seminário será realizado com a presença de um especialista no assunto correspondente a fim de proporcionar o aprofundamento, questionamentos e promover a interlocução entre os participantes e o convidado palestrante.

Cada professor apresentará as estratégias de desenvolvimento dos conteúdos e os procedimentos para as avaliações de acordo com o que o curso orienta.

Dentre os professores ministrantes das disciplinas serão identificados os orientadores dos trabalhos de conclusão de curso os quais deverão preencher formulário próprio disponibilizado pela coordenação do curso manifestando o aceite da orientação.

13 – Interdisciplinaridade
O Curso de Especialização de Economia com abrangência em Economia da Cultura e Economia Criativa propõe desenvolver as diversas disciplinas envolvendo as áreas do conhecimento que estão intrinsecamente relacionadas à cadeia produtiva da cultura e os procedimentos de gestão de tal forma que os participantes possam conhecer, compreender e utilizar as inúmeras ferramentas e estratégias que essas áreas disponibilizam para a melhoria da profissionalização dos envolvidos com o fazer cultural.
14 - Atividades Complementares
As propostas de Trabalho de Conclusão de Curso deverão se enquadrar nas linhas de pesquisas: Gestão e Políticas Culturais no contexto Amazônico ou Criação, Produção e Circulação de Bens e Serviços Culturais e cadastrarem-se no Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia, Cultura e Desenvolvimento da UERR.
15 – Tecnologia
Uso dos recursos de ensino disponíveis na Universidade Estadual de Roraima - UERR (visuais, de multimídia e informática), como os laboratórios para acesso à internet e à Biblioteca virtual, Rede de internet, equipamentos de informática, equipamentos de projeção (datashow), demais equipamentos disponíveis na UERR.
16 - Infra-Estrutura Física
Serão utilizadas as instalações da Universidade Estadual de Roraima sediada em Boa Vista tais como: salas de aula, biblioteca, salas de multimeios, auditório, além de espaço a ser destinado pela UERR para abrigar a coordenação do Curso de Especialização em Economia, Cultura e Desenvolvimento.
17 – Critério de Seleção
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inscrição com entrega de pre projeto de acordo com as linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Economia, Cultura e Desenvolvimento no contexto Amazônico ➤ Entrevista ➤ Análise Curricular ➤ No caso de empate: experiência profissional e histórico escolar de 3º grau.
18 - Sistemas de Avaliação
Provas, Trabalhos Finais de Disciplinas, Participação nos Seminários , Trabalho de Conclusão - TCC
19 - Controle de Frequência
A frequência será controlada pelo professor da disciplina com o acompanhamento da coordenação do Curso sendo facultada até 25% de faltas desde que não traga prejuízo no desenvolvimento das atividades do aluno e a presença obrigatória em todas as disciplinas de no mínimo 75 % a fim de garantir a permanência do aluno no curso.
20 - Trabalho de Conclusão
Monografia individual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de acordo com a ABNT, a ser elaborado pelo aluno e submetido à avaliação de uma banca composta por 3 membros..
21- Certificação
A Universidade Estadual de Roraima fará a certificação dos alunos que cumpriram com os requisitos definidos durante o desenvolvimento do curso através da expedição de certificado de conclusão emitido pelo Departamento de Controle Acadêmico e pela Pro Reitoria de Pós graduação e Pesquisa
22 - Indicadores de Desempenho
<p>Frequência mínima de 75% nas disciplinas ofertadas</p> <p>Participação em todos os Seminários de encerramento de bloco de disciplina</p> <p>Rendimento escolar nas provas aplicadas nas disciplinas, superior a 60%</p> <p>Apresentação com defesa em Banca a ser constituída do Trabalho de Conclusão de Curso com o resultado indicando a situação de aprovado (AP) ou reprovado (RP).</p>
23 – Relatório Circunstanciado
<p>O Coordenador do entregara um (01) relatório parcial quando atingido 50% do desenvolvimento do curso apresentando o andamento das atividades, as dificuldades apresentadas e superadas.</p> <p>Os professores entregarão até dez (10) dias após o encerramento da disciplina ministrada, um relatório descrevendo o desenvolvimento das atividades e o envolvimento dos alunos.</p> <p>Ao término do período do curso o Coordenador Geral fará um (01) relatório conclusivo, detalhada, apresentando o resultado das atividades desenvolvidas, demonstrando os procedimentos de superação das dificuldades, o desempenho final dos alunos e apresentando sugestão para a melhoria do Curso para as próximas turmas.</p>

Boa Vista, 20 de janeiro de 2013.

Prof Msc Elinaldo Rodrigues Oliveira

Coordenador do Curso

ANEXO – I – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Disciplinas/	Professor	1º. bimestre	2º. bimestre	3º. bimestre.	4º. bimestre	5º. bimestre	6º. bimestre
Introdução a Economia	Stefano Florissi	XX					
Economia da Cultura	Leandro Valiatti	X					
Fundamentos Econômicos da Amazônia		X					
Geografia Cultural da Amazônia		X					
História da Ocupação da Amazônia		X					
Seminário Bloco I		X					
Criação e Invenção	Oscar Tintorer		X				
Lógica e Criatividade	Ana Hilda		X				
Cultura Indígena e Etnicidade			X				
Cidade, Patrimônio e Memória	Elena Florissi		XX				
Pensamento, Cultura e Estética			X				
Educação para a Cultura			X				
Economia do Invisível	George			X			
Seminário Bloco II				X			
Métodos Contábeis para a Gestão Cultural				X			
Fundamentos Legais da Cultura e do Desenvolvimento				X			
Gestão e Desenvolvimentos Culturais				X			
Políticas Culturais e Gestão Pública em Roraima	Elena Fioretti			X			
Seminário Bloco III				X			
Introdução aos Métodos Quantitativos	Salma				XX		
Metodologia da Pesquisa em Economia					X		
Seminário Bloco IV					X		
Pesquisa de TCC					XX	XXXXX	
Defesa do TCC e Certificação						XX	XXXXX

QUADRO DE DESPESAS
ASPECTOS FINANCEIROS (Orçamento)

Passagens Aéreas – 33.90.33			
1. PASSAGENS DE PROFESSORES E PALESTRANTES CONVIDADOS			
Nº. de Passagens	TRECHO	Valor Unitário	TOTAL
04	POA – BVB – POA	5.500,00	21.000,00
02	REC – BVB – REC	7.500,00	15.000,00
01	CWB – BVB – CWB	4.500,00	4.500,00
01	SÃO – BVB – SÃO	3.800,00	3.800,00
01	BSB – BVB – BSB	2.800,00	2.800,00
TOTAL GERAL			47.100,00

2. Diárias – 33.90.14

2. DIÁRIAS DE PROFESSORES E PALESTRANTES CONVIDADOS					
BENEFICIADOS	No. De Pessoas	Nº. de Diárias por Evento	Nº. total das Diárias	Valor Unitário da Diária em Reais	Total
Professores convidados	02	06	12	290,00	3.480,00
Professores Convidados	03	12	36	290,00	10.440,00
Palestrantes	04	04	16	290,00	4.640,00
Total Geral			46		18.560,00

Serviços Pessoa Física – 33.90.36

3. PAGAMENTOS A COORDENADORES E ORIENTADORES, PALESTRANTES					
Especificação	No. de Profissionais	Semanas de Atividades	Horas Semanais	Valor Hora	Valor Total
Coord. Pedagógico	01	72	20	R\$ 20,00	R\$ 28.800,00
Coordenador Geral	01	72	20	R\$ 25,00	R\$ 36.000,00
Recrutamento inicial	03	12	10	R\$ 20,00	R\$ 7.200,00
Orientação TCC	08	20	16	R\$ 20,00	R\$ 51.200,00
Palestrantes	04	04	04	R\$ 65,00	R\$ 4.160,00
Sub Total					R\$ 127.360,00
Encargos Prestação de Serviços (ISS 7%)	13	-	-		R\$ 8.915,20
TOTAL GERAL					R\$ 136.275,20

Valores passíveis de ajustes

REMUNERAÇÃO DA HORA/AULA – 33.90.34

4.Pagamento Hora/Aula – Professores				
PROFESSOR	TITULAÇÃO	Nº Horas	Valor Unitário	Total
1.Luis Fernando Lazzarin	Doutor	20	R\$ 200,00	R\$ 4.000,00
2.Stefano Florissi	Pos Doutor	40	R\$ 220,00	R\$ 8.800,00
3.Leandro Valiatti	Doutor	30	R\$ 200,00	R\$ 6.000,00
4.Elialdo	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
5.Elena Florissi	Doutora	30	R\$ 200,00	R\$ 6.000,00
6.Osvair	Doutor	20	R\$ 200,00	R\$ 4.000,00
7.Elena Fioretti	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
8.Ana Hilda	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
9.Oscar Tintorer	Doutor	20	R\$ 200,00	R\$ 4.000,00
10.Wandeley	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
11.Josinaldo	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
12.Josenaldo	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
13.Salma	Mestre	40	R\$ 180,00	R\$ 7.200,00
14.George	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
15.Ana Luiza R.Wellen	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
16.Adriana	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
17.Marcilio	Mestre	20	R\$ 180,00	R\$ 3.600,00
18. Prof de Metodologia	Doutor	20	R\$ 200,00	R\$ 4.000,00
Total Geral				R\$ 80.000,00

Valores passíveis de ajustes

Pagamento Pessoa Jurídica – 33.90.39

5.MATERIAL DIDÁTICO E DE DIVULGAÇÃO				
ESPECIFICAÇÃO	UNID.MEDIDA	QUANTIDADE	VALORUNITÁRIO (R\$)	Valor Total (R\$)
Apostilas	Impresso	50	R\$ 40,00	R\$ 2.000,00
Folders de divulgação do Curso	Impresso	1000	R\$ 2,00	R\$ 2.000,00
Assinatura de Periódicos Específicos		Lista	R\$ 200,00	R\$ 5.000,00
TOTAL GERAL				R\$ 9.000,00

6.Material de Consumo – 33.90.30	
	Valor
RELAÇÃO ESPECÍFICA ANEXA AO PROJETO	
Total Geral	R\$ 8.797,00

7.Equipamento/Material Permanente/Livros – 44.90.52			
ESPECIFICAÇÃO	Unid. Medida	Quantidade	Valor
Equipamentos	Equipamentos	lista	R\$ 9.600,00
Bibliografia referente ao Curso de Economia da Cultura - Lista anexa	Livros	lista	R\$ 8.000,00
Organização, Editoração e Publicação de Artigos e Pesquisas produzidas pelos Alunos	Livro	01	R\$ 13.000,00
TOTAL GERAL			R\$ 30.600,00

RESUMO DO ORÇAMENTO		
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	Elemento de Despesa	Valor
1. Passagens de Professores e Palestrantes Convidados	33.90.33	R\$ 47.100,00
2. Diárias de Professores e Palestrantes convidados	33.90.14	R\$ 18.560,00
3. Pagamentos a Coordenadores e Orientadores	33.90.36	R\$ 136.275,20
4. Pagamento Hora/Aula – Professores	33.90.34	R\$ 80.000,00
5. Material Didático e de Divulgação	33.90.39	R\$ 9.000,00
6. Material de Consumo	33.90.30	R\$ 8.797,00
7. Equipamento/Material Permanente/Livros	44.90.52	R\$ 30.600,00
TOTAL GERAL		R\$ 330.332,20

Valor passível de ajuste

Anexo
MODELO DE EDITAL